

## Informe Epidemiológico

## Grupo Técnico de Monitoramento da Emergência - GT COVID-19

**25 DE MARÇO DE 2020**

**Nº 19**

**Este INFORME tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até 25/3/2020.**

### DEFINIÇÕES DE CASO

(Essas definições atendem ao preconizado na Portaria do MS nº 454, de 20/3/2020)

Link para acesso à atualização das definições de caso:

<https://bit.ly/notificaCOVID19>

#### CASO SUSPEITO:

**SITUAÇÃO 1:** Pessoa que apresente febre **E**, pelo menos, um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **E** nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas.

**SITUAÇÃO 2:** Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato **PRÓXIMO** com **caso suspeito ou confirmado** para o novo COVID-19 **E** que apresente febre **OU** sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

#### CASO PROVÁVEL:

**SITUAÇÃO 3:** Pessoa que, nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato **PRÓXIMO DOMICILIAR** com caso **CONFIRMADO** para COVID-19 e apresente febre **OU**, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

**ATENÇÃO PARA OS CRITÉRIOS DE  
INDICAÇÃO PARA EXAMES  
DIAGNÓSTICOS DA COVID-19.**

### RECOMENDAÇÕES

#### 1) Quando for SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave):

**CONDUTA:** isolamento hospitalar com [medidas de precaução padrão](#) por gotícula e contato, restrição de profissionais em contato com o paciente, restrição de visitas, procedimentos que gerem aerossóis indicam o uso de máscara N95.

Iniciar fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)\* imediatamente;

Orientar **ISOLAMENTO DOS CONTATOS DOMICILIARES** por 14 dias.

#### **NOTIFICAR**

- No RedCap (COVID-19) e
- No SIVEP–Gripe (SRAG) quando for unidade-sentinel

**COLETAR** amostra e encaminhar ao LACENVAL acompanhada da ficha do RedCap e do GAL.

#### 2) Quando for Síndrome Gripal (SG):

**CONDUTA:** orientar isolamento domiciliar dos casos e dos contatos por 14 dias.

Quando o paciente pertencer a grupo de risco iniciar fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)\*, de acordo com o Protocolo de Influenza, do Ministério da Saúde ([Protocolo de tratamento de Influenza: 2017](#)).

#### **NOTIFICAR**

- RedCap

**IMPORTANTE:** Iniciar fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)\*.

- ✓ Nos grupos de risco de acordo com Protocolo de Influenza (verificar protocolo de condução do Ministério da Saúde);

**CONTACTANTES** iniciar a quimioprofilaxia conforme.

**ISOLAMENTO DOS CONTATOS** por 14 dias..

**\*A indicação do uso fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) será prescrita pelo profissional médico.**

Até o dia 25/03 o Estado apresentou 363 notificações de caso suspeito para COVID-19, conforme preconizado pelo MS. Desses 207 encontram-se em investigação, 145 foram descartados por critério laboratorial e 11 foram confirmados também por critério laboratorial (Quadro 1). É importante destacar que **dois\* casos notificados em Maceió são residentes no RJ**. No Quadro 2 tem-se a distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo.

**Quadro 1** - Casos suspeitos para COVID-19, segundo município de residência e classificação final. Alagoas, 2020.

N.	MUNICÍPIO DE RESIDENCIA	EM INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADO	DESCARTADO P/LABORATÓRIO	Total
1	ARAPIRACA	10	0	5	15
2	BARRA DE SANTO ANTONIO	1	0	1	2
3	BARRA SÃO MIGUEL	2	0	0	2
4	BELÉM	1	0	0	1
5	CAJUEIRO	2	0	0	2
6	CAMPO ALEGRE	6	0	0	6
7	COLONIA DE LEOPOLDINA	1	0	0	1
8	CORURIBE	0	0	1	1
9	FLEXEIRAS	2	0	0	2
10	IBATEGUARA	1	0	0	1
11	MACEIO	145	10	123	278
12	MAJOR ISIDORO	1	0	1	2
13	MARAGOGI	4	0	0	4
14	MARAVILHA	2	0	0	2
15	MARECHAL DEODORO	0	0	2	2
16	MARIBONDO	1	0	0	1
17	MATA GRANDE	1	0	0	1
18	MONTEIROPOLIS	2	0	0	2
19	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	1	0	0	1
20	OURO BRANCO	2	0	0	2
21	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	3	0	2	5
22	PARIPUEIRA	1	0	0	1
23	PENEDO	0	0	1	1
24	PIAÇABUÇU	1	0	1	2
25	PILAR	0	0	1	1
26	PIRANHAS	1	0	0	1
27	POÇO DAS TRINCHEIRAS	4	0	0	4
28	PORTO REAL DO COLEGIO	0	1	1	2
29	RIO LARGO	5	0	2	7
30	SANTANA DO IPANEMA	4	0	0	4
31	SÃO JOSÉ DA TAPERA	1	0	0	1
32	SÃO JOSE LAJE	0	0	1	1
33	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	0	0	1	1
34	SATUBA	1	0	2	3
35	TEOTÔNIO VILELA	1	0	0	1
	Total	207	11	145	363

Fonte: CIEVS/AL dados em 25/03/2020.

**Quadro 2** - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.

Faixa etária	Sexo		Total	
	F	M	Nº	%
10 - 19	1	0	1	9,1
20 - 29	2	1	3	27,3
30 - 39	1	1	2	18,2
40 - 49	1	1	2	18,2
50 - 59	0	1	1	9,1
60 - 69	1	1	2	18,2
Total	6	5	11	100,0

Fonte: CIEVS/AL dados em 25/03/2020.

**A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:**

- Para todos os casos classificados como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e
- Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, para que possam com segurança continuar no trabalho.

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)

**Importante!**

A coleta **NÃO** está indicada

- Para pessoas assintomáticas; e
- Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)

Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados 7 (sete) relataram deslocamento para outros países, 1 (um) mencionaram contato próximo de caso confirmado em outro estado (São Paulo), e para 1 (um) caso não foi possível estabelecer a fonte de infecção.

Considerando que Alagoas registra o primeiro caso de transmissão comunitária, reitera-se a necessidade da maior atenção possível à DEFINIÇÃO DE CASO apresentada na página 1 deste IE, além de seguir a orientação do MS no sentido de adotar o isolamento domiciliar da pessoa com sintomas respiratórios e das pessoas que residam no mesmo endereço, ainda que estejam assintomáticos, devendo **permanecer em isolamento pelo período máximo de 14 dias**. No caso de apresentar sintomas referidos, buscar atendimento em unidade de saúde, pronto atendimento ou UPA.

Os contatos dos casos suspeitos estão sendo monitorados pelas Secretarias de Saúde dos Municípios de residência e pelo CIEVS/AL. Para os casos suspeitos que foram descartados por laboratório, a avaliação laboratorial apontou o Metapneumovírus como agente viral para 1 (um) caso, Influenza A para 1 (um) caso, Rinovírus 1 (um) caso, Enterovírus 1 (um) caso e “não detectável” para os demais casos.

## Como o COVID-19 é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo, por meio de:



**Aperto de mãos**  
(principal forma de contágio)



**Gotículas de saliva**



**Espirro**



**Tosse**



**Catarro**



**Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.**

## Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são febre e tosse ou dificuldade para respirar.



Fonte: MS,2020

**Contate o CIEVS/AL para notificação de casos suspeitos e informações: Por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h) Por e-mail: [notifica@saude.al.gov.br](mailto:notifica@saude.al.gov.br).**